

Apresentação

REFLEXUS – Revista Semestral de Teologia e Ciências da Religião, do Curso de Teologia e do Programa de Mestrado em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória – ES, reúne textos que circulam entre os pesquisadores e participantes da produção de conhecimento no campo da Teologia e das Ciências das Religiões no Brasil.

Os primeiros quatro artigos deste número da Revista REFLEXUS estão relacionados com o Ensino Religioso. “Do sendo comum pedagógico à descoberta da cidadania fraterna: contribuições da filosofia da educação para a formação inicial do docente de Ensino Religioso”, de José Raimundo Rodrigues e Juliana Pimentel Santos, mostra como o senso comum apresenta-se no meio pedagógico, contribuindo para que preconceitos ou práticas não reflexivas sejam mantidos. O artigo assinala que, em relação ao ensino religioso, o senso comum pedagógico oscila entre a rejeição imediata, justificada pelo argumento de uma escola laica, e a defesa obstinada, motivada por tendências proselitistas. “O ensino religioso em diálogo com o curso de Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba”, de Doracy Rocha Lopes, Sylvania Maria da Silva e Eunice Simões Lins Gomes, analisa como se encontra o Ensino Religioso em diálogo com as Ciências das Religiões no município de João Pessoa – PB. Parte do pressuposto de que o Ensino Religioso assegura o respeito à diversidade cultural religiosa, enquanto as Ciências das Religiões visam compreender o fenômeno religioso em suas dimensões e formar o professor/a para ministrar nas escolas na perspectiva da diversidade cultural religiosa. “O ensino religioso no município de Cariacica – ES: O processo de construção das diretrizes curriculares e o desafio de sua implementação no âmbito escolar”, de

Eliane Maura LittigMilhomem de Freitas, focaliza o processo de construção das Diretrizes Curriculares do Ensino Religioso do município de Cariacica – ES, e como se tem dado o processo de implementação das mesmas em âmbito escolar. “O Ensino Religioso nas Escolas Públicas de Goiás”, de Marcelo Máximo Purificação, apresenta a realidade do Ensino Religioso nas escolas públicas estaduais de Luziânia – GO, suscitando uma discussão sobre a dimensão pedagógica do Ensino Religioso como disciplina curricular e a problemática da formação de professores nesta área do saber.

Nos demais artigos, “Hermenêutica: Um viés ético”, de Éverton Nery Carneiro, parte da perspectiva de que a hermenêutica carrega consigo um fundamento ético, tomando como princípio a postura de responsabilidade e honestidade. “Espiritualidade e saúde mental no contexto do aconselhamento pastoral”, de Neir Moreira da Silva, aborda as implicações estabelecidas por meio da espiritualidade e saúde mental no contexto e práxis do aconselhamento pastoral a partir da realidade do contexto religioso pentecostal. A partir da fundamentação bíblico-teológica e outros saberes, em especial a psicologia, o autor propõe a compreensão do sofrimento humano sob a perspectiva da promoção da saúde mental bem como por meio da vivência e manifestação da espiritualidade humana. “Uma análise hermenêutica dos símbolos litúrgicos anglicanos: A liturgia como linguagem da religião”, de Josilene Silva da Cruz e Eunice Simões Lins Gomes, analisa por meio da hermenêutica simbólica proposta por Gilbert Durand os principais símbolos litúrgicos utilizados no culto anglicano. Ao considerar o homem como homo symbolicus e contemplar a integração entre razão e imaginação, ressalta a relevância do imaginário que se manifesta nas culturas através das imagens e símbolos. “A linguagem simbólica da igreja barroca”, de Ramon Silva Silveira da Fonseca e Eunice Simões Lins Gomes, analisa o conjunto de imagens presentes na igreja barroca de São Francisco, em João Pessoa – PB, buscando, por meio de uma hermenêutica simbólica, uma compreensão das atividades humanas expressas em seu patrimônio simbólico pelo qual o homem exprime seu desejo por um sentido que o ultrapasse e a sua maneira de enfrentar a angústia existencial diante de finitude da vida. “Experiência hermenêutica: Um estudo sobre a pos-

sibilidade do conhecimento da revelação”, de Silvana Venancio, apresenta a revelação não como um corpo de verdades que caem prontas do céu, como um “ditado”, mas como uma realidade existencial. Não se pode vivenciar uma experiência sem que de algum modo ela seja conceitualizada, exteriorizada e expressa pela linguagem ou por outro modo qualquer. Como a categoria de experiência torna-se fundamental para se entender o significado da revelação, o artigo se detém sobre os fundamentos epistemológicos da experiência e o seu significado para a revelação.

José Adriano Filho